

DETECÇÃO MOLECULAR DE PARVOVÍRUS, CIRCOVÍRUS, ENTEROVÍRUS E LEPTOSPIRAS EM FETOS SUÍNOS MUMIFICADOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Pesquisador(es): MACIEL, Alex E.; HERDT, Geslaine; BENNEMANN, Paulo E.; BIONDO, Natalha; GIRARDINI, Lilian K.; TONIN, Alexandre A.; MACHADO, Sergio A.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: Falhas na eficiência reprodutiva em suínos são intimamente associadas a prejuízos econômicos, na qual a mumificação fetal é um fator que interfere diretamente no número de leitões nascidos vivos. Dentre as possíveis causas de mumificação fetal, estão agentes víricos e bacterianos com tropismo pelo sistema reprodutivo de matrizes suínas gestantes. Nossa investigação propõe a detecção molecular (PCR) de Circovírus (PCV2), Parvovírus (PPV), Enterovírus (PEV) e cepas patogênicas de *Leptospira* spp. Estão sendo amostradas 300 fêmeas de diferentes ordens de parto (50 partos por granja selecionada, com > 4% de mumificação fetal). Um pool de órgãos (cérebro, pulmão, rim, coração e fígado) foram coletados e armazenados até isolamento de ácidos nucleicos para investigação dos agentes patogênicos. Os primers para a PCR foram desenhados para amplificar sequências gênicas conservadas dos agentes (ORF do PCV-2, NS-1 do PPV, 5'UTR do PEV e LigA/B de leptospiiras patogênicas). De 159 amostras analisadas (PCV-2, PPV e leptospira), somente duas amostras resultaram positivas para PPV. As demais amostras indicaram: 1) ausência dos agentes patológicos de interesse (15 amostras para PCV-2, 17 amostras para PPV e 87 amostras para leptospira), ou 2) degradação de DNA genômico (18 amostras para PCV-2, 11 amostras para PPV e 9 amostras para leptospira). Estes resultados parciais indicam a necessidade de refinamento dos procedimentos, especialmente quanto à sensibilidade da PCR. Assim, utilizaremos uma estratégia alternativa (nested-PCR) para amplificação de produtos com baixa abundância.

Palavras-chave: Suíno. Perdas Reprodutivas. Mumificação Fetal.

E-mails: sergio.machado@unoesc.edu.br